



## Aenfer quer saber dos candidatos à Presidência e ao Governo do Estado quais são os seus planos de governo

Preocupada com os rumos do transporte ferroviário brasileiro, a Aenfer tomou a iniciativa de saber dos principais candidatos à Presidência da República, segundo as pesquisas de opinião, quais são os planos traçados por eles, levando-se em conta a

importância desse meio de transporte reconhecidamente o melhor do mundo, tanto em termos ecológicos como econômicos e de rapidez, mas que no Brasil não tem a valorização esperada por parte das autoridades. **Pág. 4**

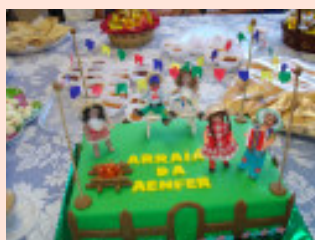
## Ferrovários participam das eleições na Aenfer

Os engenheiros ferroviários e demais associados foram às urnas no dia 12 de agosto para escolher a nova Diretoria e Conselhos da Aenfer

A posse da nova Diretoria, membros dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e representante no Crea-RJ, está marcada para o dia 17 de setembro, às 11h, na sede da Aenfer. Na mesma ocasião serão homenageados os agraciados

pela Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin, premiação que chega a sua 13ª edição e tem como finalidade homenagear aqueles que contribuíram ou ainda contribuem para a valorização e defesa da ferrovia. **Pág. 5**

## Aenfer comemora festa dos aniversariantes do mês e realiza lançamento de livro. **Pág. 8**



## Sesquicentenário de aniversário de Paulo de Frontin

Para homenageá-lo, serão lançados selos e carimbos comemorativos. - **Pág. 5**



**Você conhece os programas dos candidatos à Presidência e ao Governo do Estado do Rio na questão dos transportes?**  
**Pág. 2**

## editorial

### 2010

#### ANO DE MUDANÇAS

O ano de 2010 marca o final de mais um ciclo na AENFER. Chega ao fim o mandato de uma das mais laboriosas Diretorias da entidade com a sensação de dever cumprido. Ao longo desses últimos anos a AENFER modernizou-se, equilibrou-se financeiramente, trouxe de volta o convívio social e tornou-se representante, não apenas dos engenheiros, mas de todos os ferroviários. A cada dia que passa torna-se mais frequente a solicitação de orientação das mais variadas categorias de ferroviários, na busca pelo melhor caminho a seguir na solução de seus problemas. Isso demonstra a confiança e a credibilidade que esta Diretoria conquistou junto aos ferroviários. Nada disso, porém, veio de graça. Tampouco com bajulações ou puxa-saquismos. Veio sim, com um trabalho sério, dedicado, muitas vezes com renúncia à própria vida particular, para não deixar que manobras sub-reptícias roubassem dos ferroviários conquistas obtidas por merecimento.

2010 marca também a mudança de governo nos níveis federal e estaduais. Os inúmeros escândalos ocorridos nos últimos anos vêm minando a confiança dos brasileiros nos políticos. É crescente o número de pessoas que manifestam o desejo de anular o voto ou de votar em branco. Contudo, o povo brasileiro ainda é um povo otimista e, acreditamos, continuará buscando o melhor candidato para votar. A lei da "ficha limpa" resgatou um pouco da esperança de que as coisas podem melhorar. Talvez tenha sido a melhor coisa que o Legislativo fez nos últimos vinte ou trinta anos. A nós, ferroviários, cabe continuar lutando para que os novos governantes, além de compreenderem a real importância econômica e social da ferrovia, passem efetivamente a investir para que todos os projetos existentes se materializem.

## reflexão

### A OSTRA E A PÉROLA

Uma ostra que não foi ferida não produz pérolas...

Pérolas são produtos da dor.

Resultado da entrada de uma substância estranha ou indesejável no interior da ostra, como um parasita ou um grão de areia.

As pérolas são feridas curadas.

Na parte interna da concha é encontrada uma substância lustrosa chamada nácar. Quando um grão de areia a penetra, as células do nácar começam a trabalhar e cobrem o grão de areia com camadas e mais camadas, para proteger o corpo indefeso da ostra.

Como resultado, uma linda pérola vai se formando.

Uma ostra que não foi ferida não produz pérolas, pois a pérola é uma ferida cicatrizada...

Você já se sentiu ferido pelas palavras rudes de alguém?

Já foi acusado de ter dito coisas que não disse?

Suas ideias já foram rejeitadas, ou mal interpretadas?

Você já sofreu os duros golpes do preconceito?

Já recebeu o troco da indiferença?

Então, produza uma pérola!

Cubra suas mágoas com várias camadas de amor.

Infelizmente, são poucas as pessoas que se interessam por esse tipo de movimento. A maioria aprende apenas a cultivar ressentimentos, deixando as feridas abertas, alimentando-as com vários tipos de sentimentos pequenos e, portanto, não permitindo que cicatrizem.

Assim, na prática, o que vemos são muitas "ostras" vazias, não porque não tenham sido feridas, mas porque não souberam perdoar, compreender e transformar a dor em amor.



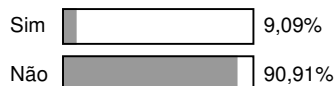
AUTOR DESCONHECIDO

## enquete

Faltando pouco mais de um mês para as eleições majoritárias nossa enquete confirma a dificuldade em conhecer os planos de governo dos atuais candidatos aos cargos de Presidente da República e Governador de Estado pelos nossos associados e pela população em geral.

Este é o resultado de nossa pesquisa no final do mês de agosto:

**Você conhece os programas dos candidatos à Presidência e ao Governo do Estado do Rio na questão dos transportes?**



É verdade que muitas são as áreas a serem atendidas mas, também, é impositiva uma plataforma de governo que dedique atenção e recursos à mobilidade da população, tão necessária quanto a educação, a saúde e a segurança. Do contrário, tudo ficará ou como está ou bem pior.

# AENFER

Sede: Av. Presidente Vargas, 1.733  
6º andar - CEP 20210-030  
Telefax.: (21) 2221-0350 / 2222-1404 /  
2509-0558 - www.aenfer.com.br  
e-mail: aenfer@aenfer.com.br

#### DIRETORIA:

**Presidente**  
Clarice Maria de Aquino Soraggi

**Vice-Presidente**  
Wanderley Malta Silva

**Diretora Administrativo**  
Isabel Cristina Junqueira de Andréa

**Diretor Financeiro**  
Luiz Lourenço de Oliveira

**Diretor de Patrimônio**  
Jorge Ribeiro

**Diretor Técnico**  
Antônio Gonçalves Marques Filho

**Dir. Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária**

Rubem Eduardo Ladeira

**Diretor de Divulgação e Mercado**  
Pedro Paulo Thobias Ferreira dos Santos

**Diretor de Produtos e Serviços**  
José Roberto Martins Pataro

**Diretora de Acompanhamento Judicial**  
Maria da Penha Arlotta

**Dir. de Assistência aos Aposentados**  
Heloísa Dalmacio Roma

**Diretora Social**  
Teima Regina Jorge da Silva

**Conselho Editorial**  
Pedro Paulo Thobias Ferreira dos Santos (presidente), Antônio Gonçalves Marques Filho, Fernando José Alvarenga de Albuquerque, Maria da Penha Arlotta e Luiz Fernando Aguiar.

## JORNAL AENFER

**Jornal de Circulação Mensal:**  
Editado pela AENFER

**Jornalista Responsável:**  
Silmara Reis - Reg. Prof. 604 DRT/SE

**Diagramação:** João Luiz Dias

**Fotografia:** AENFER  
**Impressão:** Folha Dirigida  
**Tiragem:** 2.000 exemplares

## ÍNDICE

- 2 editorial
- reflexão
- enquete
- 3 palavra da presidente
- dia a dia
- 4 a 5 primeira página
- 6 pela imprensa
- fique por dentro
- 7 opinião
- memória ferroviária
- 8 eventos



palavra da presidente

## AGRADECIMENTO

O próximo dia 17 de setembro será um dia muito especial para nós ferroviários. Comemoraremos os 150 anos de nascimento do Patrono da

Engenharia Nacional, da Ferroviária e da AENFER, o Engenheiro Paulo de Frontin.

Nosso Patrono deu um exemplo ao Brasil e ao Mundo de dignidade, competência, civismo.

A AENFER orgulha-se de ter tido em seu Quadro de Associados um brasileiro tão ilustre.

Sua história e exemplo serão comemorados por todos nós.

Neste mesmo dia além de homenagearmos com a entrega da Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin, edição 2010, a ferroviários e amigos da ferrovia que também escreveram suas histórias de trabalho em prol do desenvolvimento ferroviário brasileiro, faremos a renovação do terço dos nossos Conselhos e a posse da Diretoria triênio 2010 a 2013.

Sendo assim, estou terminando meu mandato e não poderia finalizar sem registrar o meu muito obrigada a todos vocês que ao longo desses anos não deixaram de prestigiar a todos os movimentos e trabalhos desenvolvidos por mim ou pela Diretoria que encerra neste dia suas funções.

Serei breve nesta minha palavra, pois estarei conversando com vocês em meu discurso de

despedida que, podem acreditar, será um Até Breve.

Gostaria de registrar meus agradecimentos aos empregados da AENFER, aos Diretores, aos Conselheiros e especialmente a vocês Associados ou ferroviários que sempre estiveram nesta corrente de amor da AENFER.

O trabalho desenvolvido por nós sempre foi a defesa de seus direitos e todos nós podemos dizer que valeu a pena estarmos juntos ao longo desses seis anos e acima de tudo construímos com muito amor toda a nossa trajetória de luta e de muito trabalho.

O meu muito obrigada e um grande beijo nos corações de todos vocês.

*Clarice Soraggi*

## — dia a dia —

### BIOGÁS

#### O fim do pior lixão da América Latina

Um ano depois da inauguração, os números registrados na Usina de Biogás do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, Baixada Fluminense, são mais do que satisfatórios.

A Usina é um dos grandes projetos brasileiros de utilização do gás do lixo e de redução de gases de efeito estufa (GEE), sendo também um dos maiores do mundo na categoria aterros, em créditos de carbono (redução certificada de emissões – RCE).

Através de licitação, a Novo Gramacho Energia Ambiental (formada por Biogás S. A, Construtora J. Malucelli e Synthesis Empreendimentos S. A.) firmou contrato de 15 anos com a Companhia de Limpeza Urbana (COMLURB) para explorar cerca de oito toneladas diárias de lixo gerado em sete municípios (Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Queimados e Mesquita). A Usina de Biogás de Gramacho deixou para trás a imagem de 1996, de pior lixão da América Latina. Hoje, a Usina vem captando cerca de 40 mil metros cúbicos de gás por dia. A estimativa é de 200 mil metros cúbicos por dia após a conclusão de toda a infraestrutura de captação, prevista para o final deste ano.

Espera-se uma movimentação financeira de R\$ 400 milhões pela comercialização de créditos de carbono e mais R\$ 400 milhões pela venda do biogás à Petrobrás.

A utilização do gás do lixo insere-se no denominado Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, previsto no Protocolo de **Kioto**, que permite a venda dos créditos de carbono decorrentes das reduções de emissões de gases de efeito estufa para a atmosfera (Este mecanismo de negociação já foi explicado nesta coluna em edição anterior do jornal da AENFER).

A Usina é extremamente importante, porque atende a uma necessidade do Planeta, serve de exemplo para outros Municípios do País e produz biogás para o consumo industrial.

*Antonio Gonçalves – Diretor Técnico*

*Fonte: Prancha de Notícias – Ano I – Nº. 0 – Julho de 2010 (jornal mensal do CREA-RJ)*

# Engenharia e ferrovia são essenciais ao desenvolvimento

## O bom caminho

NOSSO OLHAR TÉCNICO não pode deixar de vagar por este país maravilhoso com tantas diferenças de usos, costumes, sotaques, porém, com uma só vontade, a de vivenciarmos um Brasil igual e feliz. Por isso mesmo, a necessidade de crescimento econômico é a maior preocupação dos governantes e da sociedade. Sem sombra de dúvida, o caminho para isso é ter a engenharia reconhecida, com seu mercado de trabalho aquecido. Dando sua contribuição a esse processo, a FNE, com visão de futuro, lançou o movimento “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, que acabou por influenciar o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Na sequência, apresentou uma análise do plano governamental, verificando os grandes gargalos, discutindo-os em todas as regiões e elaborando sugestões para as áreas necessárias para o desenvolvimento brasileiro. A iniciativa, que teve engajamento da diretoria da federação e de seus sindicatos filiados, foi essencial ainda para mostrar ao País o papel e a importância do engenheiro.

Como ferroviária, com formação em engenharia mecânica, fico muito feliz em participar desse momento único de resgate da profissão e em especial da ferrovia brasileira, que no passado recente havia enfrentado um processo de encolhimento.

As políticas brasileiras sempre beneficiaram o transporte rodoviário, até hoje a modalidade predominante. A ferrovia sofreu uma grande modificação nas últimas duas décadas, e estamos presenciando uma grande alteração nos seus traçados com a criação de novas malhas. Isso terá papel preponderante para o nosso crescimento e maior interligação das nossas regiões.

No próximo dia 17 de setembro, comemoraremos os 150 anos de nascimento do patrono da engenharia nacional, em especial da ferroviária, que foi Paulo de Frontin. Com ele, o setor ganhou reconhecimento mundial, sendo por várias vezes condecorado por feitos técnicos e projetos funcionais que até hoje são reconhecidos. Um exemplo foi o projeto da Ferrovia Norte-Sul e Leste-Oeste, que incluiu todo o custo com implantação, desapropriações etc.

A necessidade atual de se estudar o setor e adaptá-lo às demandas do País traz aos ferroviários uma grande esperança de serem agora reconhecidos como peça importante no desenvolvimento nacional, superando o período em que foram abandonados e desestimulados a contribuir. A tarefa é criar um projeto técnico de ligação das nossas regiões e países vizinhos através de ferrovias novas e adequações das existentes. Isso exigirá vontade política para investir em empreendimento e, principalmente, em avanço tecnológico e formação. Com a alegria de ter a oportunidade de participar deste momento, reafirmo o sonho de um país socialmente desenvolvido, onde todos possam ter de fato o direito de ir e vir sem restrições, acesso à informação e todos os direitos essenciais garantidos.

Por fim, repito a frase em que realmente acredito: o Brasil “trem” jeito.

*Esse texto foi publicado na revista Engenharia, Ago/2010, por Clarice Maria de Aquino Soraggi, diretora Sudeste da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), presidente da Aenfer (Associação de Engenheiros Ferroviários) e da Faef (Federação das Associações de Engenheiros Ferroviários)*

— primeira página —

# Entrevistas com os candidatos à Presidência da República e Governo do Estado do Rio de Janeiro

Preocupada com os rumos do transporte ferroviário brasileiro, a Aenfer tomou a iniciativa de saber dos principais candidatos à Presidência da República, segundo as pesquisas de opinião, quais são os planos traçados por eles, levando-se em conta a importância desse meio de transporte reconhecidamente o melhor do mundo, tanto em termos ecológicos como econômicos e de rapidez, mas que no Brasil não tem a valorização esperada por parte das autoridades.

Elaboramos também perguntas aos candidatos ao governo do estado do Rio de Janeiro que lideram as pesquisas.

As perguntas foram entregues aos assessores de imprensa de cada candidato com prazo suficiente para que todos tivessem tempo para responder aos nossos questionamentos. No entanto, até o fechamento desta edição não nos chegaram as respostas de alguns candidatos e o espaço reservado a eles estará em branco, apenas com as perguntas feitas e infelizmente, não respondidas.

Os candidatos ao governo do estado demonstraram interesse em nos atender e nos responder, o que parece um bom sinal.

Agradecemos a participação dos candidatos que prestigiaram a classe ferroviária.

Veja as perguntas que foram feitas para os candidatos à Presidência da República

## Candidata Dilma Rousseff (PT)

### 1) Quais são seus planos para a área de transporte sobre trilhos?

**Dilma Rousseff:** O setor ferroviário viveu anos de abandono. No governo do presidente Lula, voltou a ser reconhecido como estratégico e a receber investimentos. Por exemplo, avançamos na Ferrovia Norte-Sul e estamos construindo e remodelando a Transnordestina. Este reconhecimento da importância do setor será mantido em meu governo, se for eleita. Caberá ao governo federal voltar a planejar, investir e monitorar o investimento no setor ferroviário. Vamos concluir a Transnordestina, prolongar a Norte-Sul, implantar o Trem de Alta Velocidade, investimentos estratégicos para o desenvolvimento do Brasil.

Pretendo, também, atuar para aprimorar o marco regulatório, buscando o equilíbrio da relação entre concessionárias e usuários. É necessário investir na expansão da malha e na integração multimodal, entre ferrovia, rodovia, portos e hidrovia. Vamos também criar os estímulos para fortalecer as empresas que produzem os equipamentos necessários para o setor. Trata-se de um investimento estruturante para o País e que irei, se eleita, apoiar.

### 2) Como o Governo Federal pode combater o sucateamento que está ocorrendo hoje com o

**patrimônio da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) que não foi incorporado às empresas ferroviárias após a privatização?**

A candidata não respondeu

### 3) Que projeto a senhora tem em seu plano de governo para reduzir os poluentes originados dos meios de transporte baseados em combustíveis fósseis?

**DR:** Nenhum país do tamanho e da importância geopolítica do Brasil tem situação tão privilegiada em energia e meio ambiente. O Brasil que eu planejo será vanguarda mundial na conciliação entre meio ambiente equilibrado e desenvolvimento econômico. Será exemplo para o mundo ao provar que é possível, e necessário, conciliar crescimento econômico com proteção ambiental e desenvolvimento social. Nossa matriz energética é uma das mais limpas do planeta. Somos líderes mundiais no uso de energias renováveis. Temos o Programa de Biodiesel que, embora recente, já é uma política pública bem desenvolvida. Ademais, no primeiro semestre de 2010, 94% dos carros vendidos no Brasil eram movidos a biocombustível. E fizemos mais: em julho de 2007, determinamos que a gasolina vendida no Brasil deveria ter um quarto de etanol anidro. No ano passado, o consumo de etanol já havia superado o consumo de gasolina. O governo do presidente Lula criou um modelo de desenvolvimento apoiado em crescimento durável, distribuição de renda, inclusão social e sustentabilidade ambiental. Este modelo vai continuar. E será ampliado.

## Candidato José Serra (PSDB)

### 1) Quais são seus planos para a área de transporte sobre trilhos?

O candidato não respondeu

### 2) Como o Governo Federal pode combater o sucateamento que está ocorrendo hoje com o patrimônio da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) que não foi incorporado às empresas ferroviárias após a privatização?

O candidato não respondeu

### 3) Que projeto o senhor tem em seu plano de governo para reduzir os poluentes originados dos meios de transporte baseados em combustíveis fósseis?

O candidato não respondeu

## Candidata Marina da Silva (PV)

### 1) Quais são seus planos para a área de transporte sobre trilhos?

A candidata não respondeu

### 2) Como o Governo Federal pode combater o sucateamento que está ocorrendo hoje com o patrimônio da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) que não foi incorporado às empresas ferroviárias após a privatização?

A candidata não respondeu

### 3) Que projeto a senhora tem em seu plano de governo para reduzir os poluentes originados dos meios de transporte baseados em combustíveis fósseis?

A candidata não respondeu

Para os candidatos ao governo do Rio de Janeiro fizemos as seguintes perguntas:

## Candidato Fernando Gabeira (PV)

### 1) Que propostas o senhor tem para melhorar o trânsito nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói?

**Fernando Gabeira:** Uma das propostas para melhorar o trânsito é exatamente fortalecer o transporte de massa. E transporte de massa é transporte sobre trilhos. O Rio de Janeiro tem 250 km de trilhos, como São Paulo, e leva apenas um milhão de passageiros, metade da capital paulista. É necessário incrementar este meio de transporte com a implantação do metrô de superfície e, é claro, melhorando a situação do Metrô. Queremos estender algumas linhas, algumas importantíssimas, como a que vai a Itaboraí, passando por Niterói. Dever ser uma prioridade das prioridades para nós. A Barra da Tijuca também está nos nossos planos para transporte sobre trilhos, utilizando a Avenida das Américas.

### 2) No tocante à expansão do Metrô Rio, quais são as metas para os próximos 4 anos?

**FG:** Fortalecendo o transporte de massa, nós retiramos muitos carros das ruas. Além disso, há que pressionar a indústria automobilística para que ela reduza a poluição causada pelos carros. Nos EUA já existem cotas máximas de CO<sub>2</sub> por quilômetro rodado. E também estimular a utilização dos carros elétricos, bem como os que utilizam álcool e gasolina. Mas acreditamos que fortalecer o transporte de massa é a solução mais viável no momento, pois as cidades do Rio e de Niterói já estão atingindo a sua capacidade máxima de trânsito.

### 3) Como o seu governo pretende reduzir a poluição produzida pelos meios de transporte que se utilizam de petróleo?

O candidato não respondeu.

### 4) Que planos de transporte sobre trilhos o seu governo poderia apresentar para ligar os vários municípios do Rio de Janeiro?

O candidato não respondeu.

## — primeira página —

### Candidato Sérgio Cabral Filho (PMDB)

#### 1) Que propostas o senhor tem para melhorar o trânsito nas cidades do Rio de Janeiro e de Niterói?

**Sérgio Cabral:** O nosso plano de governo prevê investimentos importantes no transporte de massa, para oferecer à população um transporte público de qualidade e, ao mesmo tempo, garantir uma mobilidade segura e com conforto. Queremos dar fluidez ao trânsito do Rio de Janeiro e descongestionar a Região Metropolitana. A encomenda de 114 novos carros para o metrô já foi feita. Compramos 30 trens para a SuperVia e vamos comprar outros 60, renovando a frota. As novas composições começam a circular em 2011 – todas com ar condicionado e tecnologia de ponta, para garantir conforto e segurança aos passageiros. Outra meta nossa é investir na melhoria do sistema de barcas, comprando 11 novas embarcações e reformando as atuais, estimulando o usuário a optar pelas barcas e desafogando o tráfego na Ponte Rio-Niterói. Além disso, o nosso projeto mais importante para o sistema rodoviário do estado é o Arco Metropolitano, uma das principais obras do PAC, fruto da nossa parceria com o governo do presidente Lula. O projeto estava há 30 anos no papel. E nós já começamos a fazer. O Arco Metropolitano será uma grande rodovia que vai ligar a BR-101, na altura de Itaboraí, ao porto de Itaguaí e aos principais eixos rodoviários do estado. O objetivo é desafogar o fluxo

de veículos, principalmente na Baixada Fluminense e nos corredores de entrada da cidade do Rio, como a Avenida Brasil e a Ponte Rio-Niterói. O Arco é uma obra extraordinária que vai contornar toda a Região Metropolitana e será fundamental para fomentar o desenvolvimento de áreas menos favorecidas.

#### 2) No tocante à expansão do Metrô Rio, quais são as metas para os próximos 4 anos?

**SC:** O Metrô faz parte do pacote de compromissos assumidos para os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo. Aumentamos a frota em 63%, com a encomenda de 114 novos carros (19 trens) que chegarão em 2011. Já tivemos um acréscimo de 17 milhões de passageiros. Estamos concluindo a estação Cidade Nova, que vai atender cerca de 5 mil novos passageiros por dia. A baldeação no Estácio acaba de vez e cerca de 250 mil passageiros poderão fazer a conexão direta da Pavuna até Botafogo. Vamos mais que dobrar a capacidade do metrô, para mais de 1,1 milhão de passageiros diariamente. Já iniciamos a construção da Linha 4, que terá 13,5 km de extensão com seis estações e fará a ligação entre a Barra da Tijuca e a Zona Sul. Além disso, em um segundo mandato, retomaremos o projeto da Linha 3, que ligará Niterói a Itaboraí, passando por São Gonçalo.

#### 3) Como o seu governo pretende reduzir a poluição produzida pelos meios de transporte que se utilizam de petróleo?

**SC:** Algumas ações já foram tomadas no meu gover-

no nesse sentido. No início do ano, reduzimos o IPVA de carros tipo flex, movidos a gasolina e a álcool, de 4% para 3%, e mantivemos a alíquota reduzida dos carros movidos a gás natural. Adotamos essa medida para estimular o uso de combustíveis menos poluentes. Caso eu seja reeleito, vamos regularizar o maior número de veículos possível para, entre outras coisas, melhorar a qualidade do ar que respiramos. Quando fomos escolhidos para sediar a Copa do Mundo e as Olimpíadas, assumimos o compromisso de tornar o meio ambiente mais limpo e saudável e de colocar a qualidade do ar nos padrões da Organização Mundial de Saúde.

#### 4) Que planos de transporte sobre trilhos o seu governo poderia apresentar para ligar os vários municípios do Rio de Janeiro?

**SC:** Uma das prioridades do meu governo é a melhoria do transporte público urbano. Por isso, em um segundo mandato, faremos um investimento de R\$ 2,5 bilhões no sistema ferroviário do estado, o maior desde a década de 70. Vamos adquirir 90 novos trens com ar condicionado e tecnologia de ponta para dar mais conforto e segurança aos passageiros. Também reduziremos o intervalo das viagens. E vamos reformar e modernizar 94 trens, com instalação de ar condicionado, painéis informativos, sonorização e câmeras internas. Além disso, modernizaremos 89 estações e reformaremos sistemas de energia, telecomunicações e vias permanentes de toda a malha ferroviária do Rio de Janeiro.

# Ferrovários participam das eleições na Aenfer

Os engenheiros ferroviários e demais associados foram às urnas no dia 12 de agosto para escolher a nova Diretoria da Aenfer, um terço do Conselho Fiscal, um terço do Conselho Deliberativo e um representante no Crea-RJ. A chapa Consolidada **AÇÃO**, foi encabeçada pelo engenheiro Luiz Lourenço de Oliveira, que sai da Diretoria Financeira e agora se elege presidente.

Com ele, trabalharão os seguintes diretores: Isabel Cristina Junqueira de Andréa, que deixa o cargo de diretora Administrativa e passa para a vice-presidência; Luiz Euler de Carvalho Mello (Administrativo); João Carnevale (Financeiro); Carlos Roberto Monteiro Rommes (Técnica); Fernando José Alvarenga de Albuquerque (Divulgação e Mercado); Carlo Luciano De Luca (Produtos e Serviços); Rubem Eduardo Ladeira (Cultural e Preservação da Memória Ferroviária); Claudio Luiz Lopes do Nascimento (Patrimônio); Rosana Pio de Abreu (Assistência aos Aposentados); Celso Paulo (Acompanhamento Judicial); Telma Regina Jorge da Silva (Social).

#### Posse e Condecoração

A posse da nova Diretoria, membros dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e representante no Crea-RJ, está marcada para o dia 17 de setembro, às 11h, na sede da Aenfer. Na mesma ocasião serão homenageados os agraciados pela Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin, premiação que chega a sua 13ª edição e tem como finalidade homenagear aqueles que contribuíram ou ainda contribuem para a valorização e defesa da ferrovia. Dentre os indicados ao prêmio, cinco pessoas foram escolhidas pelo Grupo de Trabalho, presidido este ano pelo diretor de Divulgação da Aenfer, engenheiro Pedro Paulo Thobias Ferreira dos Santos.

## Serão empossados os seguintes conselheiros

#### Conselho Deliberativo

Antonio Gonçalves Marques Filho; Clarice Maria de Aquino Soraggi; Heloisa Dalmacio Roma; José Roberto Martins Pataro; Luiz Antonio de Araújo Lima; Luiz Fernando Dias Aguiar; Mônica Maria Baggetti; Sérgio Murilo Ramos de Paiva

#### Conselho Fiscal

Talita Franco Rodrigues

#### Representante no CREA-RJ

Pedro Paulo Thobias Ferreira dos Santos

#### Agraciados com a Condecoração

Flávio Pinto Dias da Silva (in memoriam); Luiz Otávio da Silva Oliveira; Nelson Gonçalves Damásio; Renné Fernandes Schoppa; Wallace de Souza Vieira

#### Sesquicentenário de aniversário de Paulo de Frontin

O grande homenageado do dia será o patrono da engenharia brasileira, André Gustavo Paulo de Frontin. Um homem que deixou muitos ensinamentos no campo da engenharia e mostrou determinação em seus trabalhos. Para homenageá-lo, serão lançados selos e carimbos comemorativos.

## — pela imprensa —

### Transcontinental

Os estudos para a construção de ferrovia que ligará o Rio ao Oceano Pacífico, na costa do Peru, incluíram extensão até Ambaí, em Nova Iguaçu. Nesse ponto da Baixada terminarão os trilhos da chamada Transcontinental, que terá sua ligação com o Atlântico em São João da Barra, no norte do estado. Interligar os dois oceanos e dar melhor vazão à produção de minério e grãos do País é sonho antigo, que começa a ser realizado em 2011.

**Fonte: O Dia Online, 28/08/2010**

### Metrô Rio

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou o bloqueio de repasses do governo federal para a obra da Linha 3 do Metrô do Rio (São Gonçalo-Niterói). De acordo com o relator da matéria, ministro José Jorge, foram encontradas diversas irregularidades no contrato, entre elas a falta de um projeto para a obra e a previsão de pagamento de CPMF no contrato.

**Folha de S. Paulo, 27/08/2010**

### Setor ferroviário é o que mais contrata

A "Pesquisa Anual de Serviços" - divulgada nesta quarta-feira, 25, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - revela que o setor de transporte ferroviário e metroviário no Brasil está em um momento promissor. Segundo o levantamento, em 2008, ano a que se refere o estudo, a produtividade média das empresas desta área foi de R\$ 153,9 mil - a segunda maior da atividade de transportes. A liderança é do transporte dutoviário (R\$ 485 mil). Em terceiro lugar está o transporte aquaviário (R\$ 99,5 mil) e em quarto, o aéreo (R\$ 81,2 mil).

**Fonte: Webtranspo, 26/08/2010**

### CBTU

Praticamente descartada pela própria Prefeitura de Belo Horizonte, a possibilidade de ampliação do metrô da capital para a Copa do Mundo de 2014 voltou à tona durante o segundo dia do ciclo de debates "Desafios da Mobilidade Urbana



na Região Metropolitana de Belo Horizonte", dia 26/08.

O Diretor de Planejamento e Expansão da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Raul de Bonis Simões, garantiu que a aquisição de dez novas composições para a Linha 1 (ramal Eldorado-Venda Nova) será feita em até dois anos. Projetos executivos para as linhas 2 (Hospitais/Barreiro) e 3 (Pampulha/Savassi), afirmou, ficarão prontos no primeiro trimestre de 2011. As intervenções custariam cerca de R\$ 3 bilhões, e a conta já foi apresentada ao Ministério das Cidades.

**Fonte: Hoje em Dia, 26/08/2010**

### Mão de obra rara

Além dos gargalos de infraestrutura, a mão de obra também tem aparecido como um entrave para suportar o crescimento previsto para o Brasil, que é de 7%. E uma profissão que tem feito falta no mercado de trabalho é a de maquinista de trem, pois não existe um curso especializado para a formação desse profissional. Há composições paradas nos pátios das ferrovias por falta de quem as operem. Com isso, o escoamento de várias produções tem atraso. Nos últimos dez anos, a demanda pelo transporte ferroviário cresceu 54%. A saída encontrada por algumas empresas é formar sua própria mão de obra. É o caso da MRS Logística e da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), da Vale, que montam cursos para formar os seus maquinistas. Para este ano, a MRS Logística, que já contratou 150 pessoas para o cargo de maquinista, vai contratar outros 300 no segundo semestre.

**Fonte: O Tempo, 25/08/2010**

## — fique por dentro —



Será realizado do dia 30 de agosto a 17 de outubro o II Concurso "Você nos Trilhos" 2010, promovido pelo Clube Amantes da Ferrovia, que elegerá as 40 melhores fotos de passeios ferroviários nacionais ou internacionais.

Quem é membro do clube poderá postar sua foto até o dia 26 de outubro e concorrer a diversos prêmios, para participar basta ser maior de 18 anos e ser o autor de uma fotografia que retrate trens e ferrovias. As premiações serão:

1º lugar: Passe livre por 1 ano, com direito a acompanhante, para viajar nos trens administrados pela Serra Verde Express.

2º lugar: Uma passagem de ida e volta, com acompanhante, para viajar uma vez em cada trem administrado pela Serra Verde Express.

3º lugar: Uma passagem de ida e volta, com acompanhante, para viajar em um dos trens administrados pela Serra Verde Express.

4º ao 10º lugar: Camiseta do Clube Amantes da Ferrovia, Cartão Telefônico da Serra Verde Express e 20% de desconto, para o vencedor e um acompanhante, para passeios nos trens administrados pela Serra Verde Express. A votação começará no dia 27 de setembro, com o término no dia 17 de outubro. O resultado será divulgado no dia 18 de outubro.

**Fonte: CBTU**

**VISITE  
O NOSSO SITE  
www.aenfer.com.br**

**ÓTICA NISSI LTDA**  
DE UM COLEGA FERROVIÁRIO

Descontos especiais  
para associados da Aenfer  
20% à vista ou até 4 vezes sem juros

Av. Presidente Vargas, 633 – sobreloja 108 - Tel/fax – 2224-2435, esquina com a Rua Uruguaiana

## — opinião —

### Salvar o que ainda existe

O governo editou a Lei 11.483/07, que tornou extinta a Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, dispondo, nesse diploma legal, todo o regramento para que os acervos: material, patrimonial, bibliográfico, arquitetônico e recursos humanos fossem distribuídos e disciplinados para outros Ministérios e entidades da administração federal.

Através do artigo 8º, ficam transferidos ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, os bens móveis não operacionais incluindo, trilhos, material rodante, peças, partes e componentes, almoxarifados, sucatas, etc., que não tenham sido destinados a outros fins, com base nos dispositivos da Lei em foco.

Em seu artigo 9º, cabe ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, receber e administrar, devidamente cadastrados, os milhares de bens (mais de 60 mil). Sabe-se que, até o momento (1 ano) estão contados pouco mais de 2 mil. Bota-se tempo a perder de vista para se chegar ao final.

Uma das preocupações maiores dos ferroviários é com o acervo bibliográfico e arquitetônico e os mu-

seus existentes, que estão se estragando ao longo dos trechos, por não estarem sendo cuidados por quem de direito. O museu que está localizado junto ao Estádio João Havelange (Engenhão), no Engenho de Dentro, está sendo ameaçado em sua integridade. Sua transferência para a gare Barão de Mauá (Estação da Leopoldina), se faz urgentemente necessária, desde que devidamente bem alojado e cuidado.

Por outro turno, em qualquer situação de política de pessoal, é esse o setor, o tendão de Aquiles, que suscita discussões sobre direitos e deveres dos empregados ativos e inativos.

Não é diferente com os da extinta RFFSA, pois a Lei em questão distribuiu para a Valec (artigo 17) os ativos, que não mais passam de 500. O Ministério do Planejamento absorveu os aposentados e pensionistas que se aproximam de 80 mil.

A Lei não foi bem estudada. Caberia a alguns deputados mais ligados à classe ferroviária oferecer subsídios mais bem robustos quanto aos aspectos jurídico-legais sobre os direitos trabalhistas ferroviários. O único deputado representante da classe entre os 513 é Carlos Santana, que ao que parece, não se ateve ao grande problema criado com a divisão dicotômica: um punhado ficou na Valec, que pertence ao Ministério dos Transportes; desse órgão, a gran-

de maioria não deveria ter saído em hipótese alguma. Foi um grande erro dos legisladores.

Em verdade, em verdade, todos deveriam continuar no Ministério-mãe, o dos Transportes, frise-se. Os aposentados e pensionistas estão como “peixes fora d’água”.

É preciso que alguém tome uma iniciativa heróica para evitar que o rico e extenso patrimônio do povo brasileiro não fique exposto às intempéries. São veículos, prédios, acervos arquitetônicos e bibliográficos, que estão se perdendo no tempo e no espaço.

Os 150 anos de ferrovias estão indo pro brejo e alguém tem que ser responsabilizado, pois são milhões de dólares que foram investidos no modal ferroviário, e que deram à extinta RFFSA a colocação de maior empresa ferroviária da América do Sul há alguns atrás. Necessário se faz salvar o que ainda existe.

Inadmissível que tudo continue ao “léu”, jogado fora e se deteriorando, sem que as autoridades de hoje adotem as providências urgentes e imediatas, para diminuir, pelo menos, o impacto negativo que está sendo fotografado pela população.

**Genésio Pereira dos Santos**  
Conselheiro da Aenfer

## — memória ferroviária —

### Sesquicentenário de nascimento de Paulo de Frontin – patrono da engenharia brasileira

No dia 17 de setembro de 2010, o país comemora o sesquicentenário de nascimento de um dos maiores vultos de nossa história – Engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin.

Paulo de Frontin foi professor, engenheiro e homem público. É o patrono da Engenharia Brasileira.

À frente de seu tempo, Paulo de Frontin era um idealizador e deixou histórias interessantes como essas.

Fundador do Derby Clube em 1885 ganhou projeção nacional em virtude de seu trabalho para resolver em 1889 um grande caos na cidade. O Rio de Janeiro era castigado por uma seca que durava quatro meses, onde alastravam diversas doenças, com 100 mortes diárias e o governo não tinha condições técnicas para resolver o problema da falta d’água. Então, ele publicou um anúncio no jornal dizendo que colocaria água na cidade em seis dias. A nota causou sensação e o público tomou como um desafio ao governo. O imperador mandou chamá-lo, pois acreditava em seu projeto. No prazo contratado fez chegar à cidade um volume de água superior ao prometido. Rui Barbosa, no dia seguinte a este feito, publicou o edital: “*O patriotismo suplantou a má vontade e o desleixo do governo pela causa pública. O feito do*

*Dr. Frontin é o mais notável do nosso tempo. O seu nome será inscrito no livro da imortalidade.*”

Em 1919, quando, exercia o mandato de Senador da República, convidado pelo Vice-Presidente em exercício, Delfim Moreira, para ser prefeito do Rio de Janeiro, por um período curto de seis meses, renunciou ao cargo eletivo e aceitou o convite do amigo. Conhecedor da cidade como poucos, e bem informado sobre a situação da Prefeitura, Frontin não perde tempo e 48 horas após assumir, apresenta a Delfim Moreira, o que pretendia fazer para amenizar a situação financeira e seu modesto plano de obras.

Trata o orçamento com o espírito de uma severa dona de casa. E as obras foram realizadas: alarga e pavimenta a Av. Atlântica, sem interrupção de tráfego; constrói as avenidas Delfim Moreira e Visconde de Albuquerque; constrói o Parque Oceânico (como se denominava o conjunto de logradouros da Praia de Ipanema e Lagoa); canaliza o Rio Comprido e constrói a Av. do mesmo nome (atual Av. Paulo de Frontin); constrói o Cais da Urca; alarga a Av. Niemeyer; termina a Av. Presidente Wilson; perfura o túnel João Ricardo, facilitando a ligação da Central com a Av. Rodrigues Alves; faz melhoramentos na Zona Rural – Santa Cruz, Campo Grande e Barra de

Guaratiba; faz melhoramentos também na Ilha do Governador; ajardina os subúrbios de Olaria, Ramos e Méier e constrói uma avenida entre as Estações de Braz de Pina e Vigário Geral a Olaria.

Procurou também solucionar os problemas de limpeza urbana e das enchentes, grande ameaça de um Rio de Janeiro do início do século XX.

As obras realizadas em sua administração encheram as páginas dos jornais. Fez em seis meses o que muitos prefeitos não conseguiram fazer em quatro anos.

Ligado também ao desenvolvimento das ferrovias no país, ocupou por duas vezes a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil (1896-1897; 1910-1914), além de ter criado a Empresa Industrial Melhoramentos do Brasil.

Por estas grandes realizações feitas na cidade do Rio de Janeiro, este grande brasileiro não pode ser esquecido.



## Arrasta pé na festa dos aniversariantes de julho

Muita animação na festa dos aniversariantes de julho. Para empolgar os amigos ferroviários e associados que compareceram ao evento nesta primeira quinta-feira do mês (01), a Aenfer

contratou um grupo de forrozeiros, os "Amigos do Forró" que comandaram o arrasta-pé. A galera não resistiu ao som da sanfona, zabumba e triângulo. Para os convidados, não faltou a mesa farta com as de-

liciosas comidas típicas que a ocasião pedia, como canjica, bolo de milho, pipoca, cachorro-quente, doce de abóbora e muitas outras guloseimas.

Fizeram aniversário os amigos

Roosevelt Lima, Maria Filomena de Luca, Reinaldo Valadares, Lucy Nazareth, Fernando Garcia do Amaral, Isabel Cristina Junqueira de Andrea, Armando Meton, Alcília Menezes e Monica Mondoni.

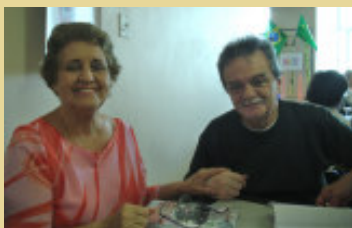


## Festa dos aniversariantes de agosto

Aenfer comemora festa dos aniversariantes do mês e realiza o lançamento do livro "Um século das estradas de ferro brasileiras", da autora Malvina Barbosa.

A Associação de Engenheiros Ferroviários, Aenfer, promoveu na primeira quinta-feira de agosto (5), a confraternização dos aniversariantes do mês e o lançamento do livro "Um século das estradas de ferro brasileiras - 105 anos de história - 1854-1959", de autoria da associada Malvina Barbosa.

Diversos amigos compareceram aos dois eventos realizados no Espaço Cultural Carlos Lange de Lima, 7º andar da sede da instituição, prestigiando os aniversariantes e a escritora Malvina Barbosa. Ela contou que levou dois anos para concluir o



livro e disse que a obra é o resultado de relatórios da época em que trabalhou no Departamento Nacional da Estrada de Ferro, seu primeiro e único emprego, indicado por sua prima Elza Augusto da Silva Pereira. Malvina fez questão de lembrar que foi graças à prima que se tornou ferroviária. Os amigos Agostinho Coelho, Hélio Suêvo, Elias Serra e Rubem Ladeira adquiriram um livro autografado pela autora. Muitos aguardaram na fila o momento de falar com a escritora para também poder levar um exemplar autografado. Seus filhos Alexandre Augusto, Beatriz Augusto a neta Camila Augusto e o marido e engenheiro Álvaro

Barbosa, um dos aniversariantes do mês, estiveram presentes ao lançamento e deixaram a autora bastante emocionada. Ela agradeceu todo o apoio recebido pela família e amigos.

### Aniversário em homenagem ao dia dos pais

O dia dos pais não passou em branco e a comemoração da festa dos aniversariantes do mês foi dedicada a eles, a começar pela decoração do bolo em forma de camisa com gravata. Na ocasião, a presidente da Aenfer Clarice Soraggi, saudou a todos os pais e aniversariantes e deu informações sobre o andamento da complementação. Clarice também parabenizou a autora Malvina Barbosa pelo lançamento de seu livro escolhido numa data tão importante para a história da ferrovia, que é o ano em que se comemora o sesquicentenário do patrono da engenharia brasileira, Paulo de Frontin.

Estiveram presentes os aniversariantes Maria Lúcia Fontoura, Oswaldo dos Santos, Arlinda Couri dos Anjos, Álvaro Barbosa e Ramiro Ramos.

A Aenfer deseja muita paz, saúde e felicidades a todos os aniversariantes e sucesso a Malvina Barbosa pelo lançamento do livro.

